

O Chico está resfriado,  
Mas está forte e feliz,  
Se água lhe vem a face,  
São correntes do nariz.

Resfriado é desajuste,  
Mas, se um momento é de dor,  
Ele chora, geme, espirra,  
Também é do esportista

Sigamos todos em frente  
Em nosso encontro de Luz  
A nossa reunião  
É do Natal de Jesus.

Ouvimos palestras temas  
Sem ritual que as encene,  
São comentários da noite  
Da querida Marilene.

Outra irmã oradora.  
Que a Marilene se irmana,  
É a que fez a prece linda  
Ajovem Sebastiana.



## Realidades

O Chico está resfriado,  
Mas está forte e <sup>feliz</sup> feliz,  
Se água lhe vem a face,  
São correntes do nariz.

Resfriado é desajuste  
Mas se um momento é de dor  
Ele chora, <sup>geme</sup> geme, <sup>espirra</sup> espirra,  
Também é do esportista.  
Sigamos todos em frente  
Em nosso encontro de luz  
A nossa reunião  
É do Natal de Jesus.

Ouvimos palestras temas  
Sem ritual que as encene, encene  
São comentários da noite  
Da querida Marilene.

Outra irmã oradora  
Que a Marilene se irmana.  
É a que fez a prece linda  
Ajovem Sebastiana.



Temos hoje a Guiomar  
Que era criança da luz,  
Cresceu e se fez pastora  
Do rebanho de Jesus.

Não só deu-se á caridade,  
Mas cultivava a esperança  
E fundou um grande império  
A casa Perseverança.

Ah! pessoas diversas  
De quaisquer vida e crenças,  
Renascem da depressão,  
Para tarefas imensas.

O desespero de tantos,  
Deu-se forças de fazê-la  
E fez ao lado da filha  
O templo chamado Estrela.

As suas creches na Terra  
São viveiros de harmonia  
Em que jovens aos milhares  
Renovam-se na alegria.



Temos hoje a Guiomar  
Que era criança da luz,  
Cresceu e se fez pastora  
Do rebanho de Jesus.

Não só deu-se á caridade,  
Mas cultivava a esperança  
E fundou um grande império  
— A casa Perseverança.

Ah! pessoas diversas  
De quaisquer vida e crenças,  
Renascem da depressão,  
Para tarefas imensas.

O desespero de tantos,  
Deu-se forças de fazê-la  
E fez ao lado da filha  
O templo chamado Estrela.

As suas creches na Terra  
São viveiros de harmonia  
Em que jovens aos milhares  
Renovam-se na alegria.

Renovam-se na alegria

Renovam-se na alegria





Para livrá-la das trevas  
Que são as forças dos caos,  
Deu-lhe Jesus grande amigo,  
O médico Doutor Chaos.

E Dr. Chaos tem sabido  
Pelo amor de quem ensina  
Ser médico da bondade,  
Na Providência Divina.

E a casa Perseverança  
Brilha, sofre e continua,  
A ser lar, amparo e vida  
Para as crianças da rua.

Passamos a registrar  
Pessoas e corações  
Que trabalham para o Bem,  
De quaisquer religiões.



Para livrá-la das trevas  
das forças dos caos.  
Tem-lhe Jesus grande amigo,  
O médico Doutor Chaos.

E Dr. Chaos tem sabido  
Pelo amor de quem ensina  
Ser médico da bondade,  
Na Providência Divina.

E a Casa Perseverança,  
Brilha, <sup>sofre</sup> e continua,  
A ser <sup>lar</sup> lar, amparo e vida  
Para as crianças da rua.

Passamos a <sup>registrar</sup> registrar  
Pessoas e corações.  
Que trabalham para o Bem.  
De quaisquer religiões.



Lembramos aqui um grande amigo  
 Disciplinado e correto  
 Que nos serve de instrumento  
 Belmiro das Chagas Neto.

Reencontramos neste momento  
 Uma rainha de amor  
 Reside longe e está perto,  
 A nossa Dona Leonor.

Companheira que ama e serve  
 Que de muita luz se doura,  
 Esta conosco igualmente,  
 Ivone Nunes Fontoura.

Chegou a nós grande amigo,  
 De presença luminosa  
 É Chaud que está beijando  
 A sua mãezinha Rosa.



Lembramos aqui um <sup>grande</sup> amigo  
 Disciplinado e correto  
 Que nos serve de instrumento,  
 Belmiro das Chagas Neto.

Reencontramos neste momento  
 Uma rainha de amor  
 Reside longe e está perto,  
 A nossa Dona Leonor.

Companheira que <sup>ama</sup> <sup>serve</sup>  
 Que de muita luz se doura,  
 Esta <sup>conosco</sup> igualmente,  
 Ivone Nunes Fontoura.

Chegou a nós grande amigo,  
 De presença luminosa  
 É Chaud que está beijando  
 A sua mãezinha Rosa.





Quanta luz! É muita gente!...  
Vemos nós grande senhora  
Que se chama Dona End,  
A irmã de Nossa Senhora.

Muita gente a quem se ama,  
Sem avançar do começo,  
Porquanto sabe que amor,  
É disciplina e apreço.

Em toda graça notamos  
Gente que sofre sem queixa  
Toda gente quer amor  
Más o ciúme não deixa.

A nossa reunião  
É pousada de carinhos  
Para quem buscar Jesus,  
Sem conhecer o caminho.

Trabalhem para o bem  
Sem procurar pagamento,  
Amor sem luz de quem ama,  
Ser amado é sofrimento.



Quanta luz! É muita gente!...

Vemos nós grande senhora  
Que se chama Dona End,  
A irmã de Nossa Senhora.

Muita gente a quem se ama,  
Sem avançar do começo,  
Porquanto sabe que amor,  
É disciplina e apreço.

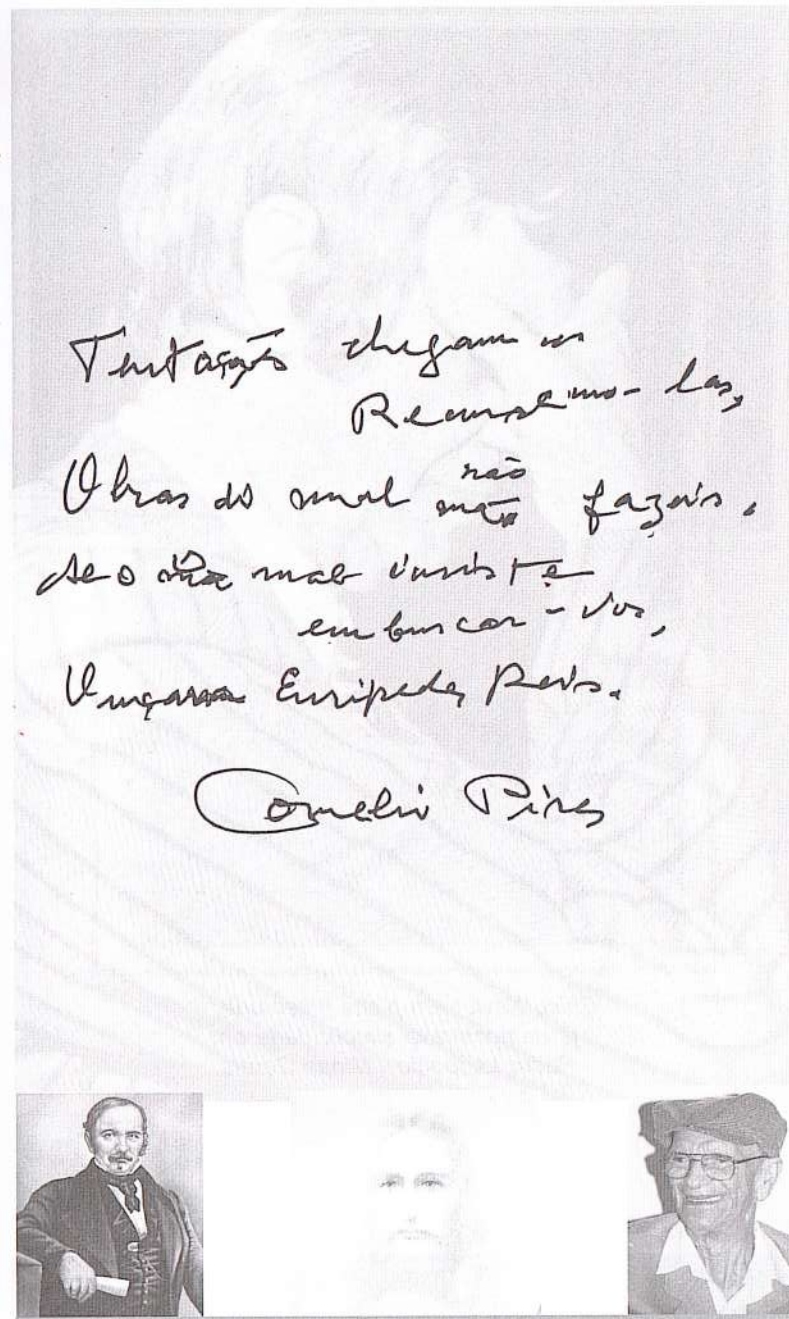
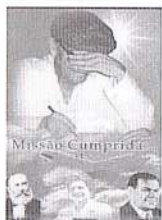
Em toda graça notamos  
Gente que sofre sem queixa  
Toda gente quer amor  
Mas o ciúme não deixa.

A nossa reunião  
É pousada de carinhos  
Para quem buscar Jesus,  
Sem conhecer o caminho.

Trabalhem para o bem  
Sem procurar pagamento,  
Amor sem luz de quem ama,  
Ser amado é sofrimento.



Tentações chegam... Recusemo-las,  
Obras do mal não fazeis,  
Se o mal insiste em buscar-vos,  
Ouçam Euripedes Reis.







*Chico Xavier em plena juventude,  
já demonstrava simplicidade em  
Pedro Leopoldo - Minas Gerais.*



*Chico Xavier quando trabalhava na mercearia do  
Sr. Felizardo em Pedro Leopoldo - Minas Gerais.*